7º SEMIC | ESPM – São Paulo | outubro de 2018 | ISSN 2358-2138

A REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA NO SENADO NORTE-AMERICANO DA 115ª LEGISLATURA: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE ANTI-IMIGRAÇÃO

Gustavo Rommel Nunes[1]
ESPM-Sul

Gabreil Pessin Adam[2]
ESPM-Sul

Resumo

O presente artigo tem como objetivo geral expor brevemente o desenvolvimento e os resultados originados da pesquisa de iniciação científica, a qual propunha analisar a movimentação do Senado Federal norte-americano da 115ª legislatura quanto às políticas de imigração. O estudo tem abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando-se do método de análise empírica. A pesquisa analisa o atual cenário dos Estados Unidos com base na investigação de dados empíricos, que são as leis e os projetos de lei da 115ª legislatura do Senado, assimilando as incidências do contexto histórico das políticas do país frente à imigração. Para a compreensão desse cenário atual na política estadunidense, intendeu-se apresentar um estudo a partir da conceituação dos fenômenos do nacionalismo e patriotismo até a definição do que consiste a identidade nacional americana, para, então, analisar o contexto histórico da imigração e os impactos dos fluxos imigratórios nos Estados Unidos em meio a respostas políticas isolacionistas referentes a isso. Posteriormente, em conclusão ao trabalho, serão identificadas nas promulgações legislativas do Senado da presente legislatura – era Trump – elementos do nacionalismo do país no tocante às políticas de imigração passadas por essa Câmara Federal.

Palavras-chave: Imigração. Xenofobia. Política. Estados Unidos.

[1] Estudante do curso de graduação em Relações Internacionais da ESPM-Sul. E-mail: gustavorommelnunes@gmail.com.
[2] Professor do curso de graduação em Relações Internacionais da ESPM-Sul. E-mail: gabriel.pessin@gmail.com.

Introdução

O contexto histórico norte-americano é caracterizado por um fluxo imigratório de grandes proporções. Nesse sentido, a distribuição populacional do país veio sendo marcada por uma grande diversidade étnica que, por consequência, colaborou com o impulso do desenvolvimento do país (HAINES, 2015).

O incentivo promovido pelos norte-americanos com relação à imigração de indivíduos de outras etnias nas terras estadunidenses surge partindo de um viés mais amplo, desde início do século XVII. Esse contexto deveu-se, por exemplo, desde a inserção de escravos afrodescendentes no período, bem como por grandes impulsos imigratórios advindos da Europa em meados do século XIX – sobretudo da atual região Alemã na segunda metade do século – e até o grande número de hispânicos no país do século XX/XXI (HAINES, 2015).

Essas características dos Estados Unidos demonstram início do vínculo de imigrações com outros estados. Partindo desse contexto, as questões de xenofobia e discriminação racial – desde os períodos de formação política e social do país – tendem a ser elementos intrínsecos da sociedade norte-americana, particularmente originados do contexto histórico abordado (EWING; MARTÍNEZ; RUMBAUT, 2015). Esses traços norteiam as consequências dessa problemática até as políticas atuais do país.

Seguindo essa perspectiva, podem-se notar traços xenofóbicos em aspectos políticos cruciais na história do país, que remontam essas particularidades hodiernamente. Cita-se, por exemplo, a própria declaração de independência e constituição estadunidense. Essas, por mais que não encorajassem, toleravam a subordinação e discriminação étnicas e raciais (CALLAGHAN, 2009).

Sendo assim, as políticas de imigração, desde o seu período de formação, possuem ligação direta com as questões atuais de xenofobia e discriminação racial relacionada às políticas federais. Um exemplo é a lei de imigração Johnson-Reed, a qual foi criada nos Estados Unidos com o intuito de restringir as imigrações com base na raça. Mais precisamente, a lei concedia autorização para pessoas de regiões provenientes já residentes no país, e excluía especificamente imigrantes asiáticos. Por consequência dessas políticas, a população imigrante situada no país sofreu um direto reflexo disso, assim como também, essas leis implicaram na deportação em

massa de trabalhadores asiáticos do país e até mesmo complicações para a nacionalização dos mesmos, posteriormente (CALLAGHAN, 2009).

As repercussões dessas políticas dos períodos históricos norte-americanos possuem correlação no comportamento das políticas atuais. Eventos na história do país, que irão ser subsequentemente abordados, como os ataques terroristas do 11 de setembro, tiveram implicações estrondosas no quesito xenofobia, bem como nesse caso, na imagem e noção do oriental pela perspectiva ocidental estadunidense. Segundo Maurice Glèlè-Ahanhanzo, relator especial para tópicos relacionados com o racismo da Comissão das Nações Unidas sobre Direitos Humanos, apesar das inúmeras instituições destinadas a eliminar vestígios do passado relacionados à xenofobia, e, principalmente nesse caso, a discriminação racial, esses fatos ainda são problemas candentes nos Estados Unidos (GOMES, 2001.).

No parâmetro atual, a xenofobia e as políticas vinculadas ao protecionismo vêm criando uma conjuntura com extremo influxo na sociedade norte-americana no que se refere ao conservadorismo. A representatividade no Senado estadunidense – ênfase do presente estudo – nesse tópico, vem sendo marcada em diversos segmentos com participações relevantes como de John Mccain, conservador adepto à supremacia militar e restrição das fronteiras. A Câmara dos Representantes no âmbito político federal, embora não sendo alvo destaque deste estudo, apresenta também grande influência de líderes de movimentos extremistas como David Duke, precedente líder do Ku Klux Klan. Já no mais alto cargo em nível político federal destaca-se um dos principais alvos dessa pesquisa, eleito atual presidente dos Estados Unidos da América, o republicano Donald J. Trump.

No caso de Trump, há convergência entre uma antiga tradição política xenofóbica com algo novo em questão das políticas de anti-imigração. Nos EUA, o anti-establishment, que significa algo que se oponha a tudo que pareça imposto por um governo, irrompeu, sobretudo períodos de crise, por consequência disso, iniciaram as tendências sociais do apelo ao nativismo de forma mais extremada. Por essa perspectiva, a campanha de Trump denota uma política de “desintermediação”, se mostrando mais como um grande líder de protesto social conservador – em detrimento do governo de Obama – representado por blocos de um grande grupo unificado de eleitores (40% do eleitorado) majoritariamente republicanos dos EUA. (GOLDFARB, 2016).

Os ideais extremistas de Trump e suas doutrinas isolacionistas, presentes em seus discursos conservadores, vem impactando o próprio partido republicano, e, por consequência, sendo respaldados nas Câmaras do Congresso estadunidense. Essas características políticas fazem as premissas de Trump opostas até mesmo ao que o partido defende desde Ronald Reagan , as quais inclusive na época defendiam a chamada "grande tenda republicana" , movimento que constava na tentativa de um maior foco político partidário na conquista das minorias (EICHENWALD, 2016).

Com base nesse contexto, a análise avulta no estudo empírico dos elementos nacionalistas e extremistas nas políticas de anti-imigração atuais, sendo essas um sinônimo de protecionismo interno e vinculadas com a xenofobia. O estudo estabelece seu objetivo científico na representatividade política federal dos Estados Unidos, especificamente na análise do Senado, e tem como problema de pesquisa: Como o Senado dos Estados Unidos da centésima décima quinta legislatura tem se posicionado frente à imigração? Isto é, como essa Câmara do Congresso norte-americano consiste e se movimenta no que se refere ao assunto abordado. Nota-se que, embora não seja foco da presente pesquisa, não se pode desconsiderar a menção da Câmara dos Representantes e da presidência do país a ser investigado. Isso se deve tanto ao contexto em que se insere o Senado federal, como parte do Congresso bicameral dos Estados Unidos juntamente com a Câmara dos Representantes, quanto a evidente repercussão do extremismo político, econômico e social no que concerne a administração de Trump.

Conforme o contexto que conduz o propósito da pesquisa, vale mencionar o que de fato entende-se por políticas de anti-imigração, facultando ao leitor a maior facilidade de compreensão no que diz respeito à finalidade do estudo. Segundo o artigo publicado por Rivera (2016) no Departamento do Governo da Universidade do Texas sobre as políticas Imigratórias nos estados norte-americanos, "[...] leis de anti-imigração são aquelas que reduzem acesso aos serviços e benefícios públicos, leis de restrição de idioma, e aquelas em prol de maiores restrições para a documentação legal do imigrante [...]" (RIVERA, 2016). Dessa forma, percebe-se por leis de anti-imigração aquelas que buscam limitar o acesso de imigrantes no país como plenos cidadãos do mesmo, via ações legislativas.

Para a compreensão de fato sobre o tema vinculado ao Senado, deve-se primeiramente ser traçado um estudo acerca do porquê do extremismo ascendente,

sendo que o mesmo tem conotação histórica vinculada ao nacionalismo no país; qual o eleitorado que reflete seus representantes; e o que decorre disso até a questão da xenofobia, isto é, qual a implicação disso nas políticas de anti-imigração. As análises gerais que as políticas de anti-imigração levantam nos EUA de hoje geram diversos aspectos os quais serão abordados. Assim, ressaltam-se algumas perguntas que buscar-se-ão serem respondidas ao longo deste trabalho: Por que uma maior presença de políticas de restrição à imigração – ilegal ou não, nítidas no atual Congresso norte-americano e por que há uma demanda por essa restrição pelo eleitorado, se mostrando clara com a eleição de Trump e da ativa participação do conservadorismo na maioria republicana do Senado. Buscar-se-á responder também quais condições da história política e social dos Estados Unidos que remontam a conjuntura nacionalista e patriota atualmente.

O objetivo desta pesquisa é analisar a movimentação do Senado Federal norte-americano da presente legislatura quanto às políticas de anti-imigração. Nisso, buscar-se-á identificar os elementos nacionalistas e patriotas do "excepcionalismo" americano nessa Câmara, sequentemente identificados pelo estudo. Para isso, serão contemplados quatro objetivos específicos. Primeiro, procurar o conceito de nacionalismo/patriotismo em si, bem como as características e origens que levam esse fenômeno à ascensão. Segundo, analisar a identidade americana, com base no que foi criada a lógica de legitimidade e superioridade da nação; no que ela consiste; e porque, se de fato é, ameaçada pelo fluxo imigratório no país. Terceiro, apresentar uma análise a partir da ótica da imigração nos Estados Unidos, isto é, as implicações disso no âmbito interno, e, com isso, à resposta política a esse fenômeno. Por fim, apresentar as movimentações legislativas do Senado – da atual 115ª legislatura – referente às políticas de anti-imigração, identificando, a partir daí, os elementos do nacionalismo e patriotismo históricos parte da formação política norte-americana. Em síntese, propõe-se identificar na representação do Senado Federal, bem como nos projetos de lei introduzidos por Câmara, os elementos do nacionalismo e patriotismo históricos.

O que motiva o presente artigo, considerando os aspectos extremistas – no que se refere às leis de anti-imigração nos Estados Unidos – que vêm ocorrendo em âmbito federal, diz respeito à necessidade de um aprofundamento no tema, nesse caso, para a compreensão de fato da movimentação do Senado do país frente

à ascensão do protecionismo nos Estados Unidos. O tema, não somente nos Estados Unidos, mas no mundo, vem ganhando notoriedade devido à emancipação de políticas isolacionistas em diversos países, bem como o Brexit, marcando a saída da Grã-Bretanha da União Europeia em 2016, e o aumento da participação de eleitores conservadores na França, conforme as últimas eleições presidenciais do país entre os partidos conservador (Frente Nacional) e progressista (Em Marcha) . Portanto, o tema trata-se de um assunto importante a ser abordado atualmente.

Introdução ao Nacionalismo

A compreensão da posição do Senado da vigente legislatura frente à ascensão das questões de imigração e xenofobia demanda por um estudo prévio referente aos aspectos históricos de tais causas e impactos na política estadunidense. Em vista disso, são apresentados os estudos acerca da conceituação do que pode ser entendido como "nacionalismo" e como o fenômeno foi originado no contexto da nação. A partir desse ponto, é introduzida a ótica dos princípios pelos quais foram originadas as ideias de nação/nacionalismo, visto que a nação é – imerso em uma acepção antropológica – uma comunidade política imaginada, similar a uma questão de parentesco ou até mesmo religião.

Essa proposta de análise se deve em virtude de que a conjuntura norte-americana é marcada por fortes emancipações nacionalistas e que tal cognição seja necessária para o entendimento da formação dos Estados Unidos até o período atual. Isso se deve principalmente às relações entre o parâmetro de ascensão nacionalista no Congresso do país e às características de um eleitorado incorporado a esses ideais, fazendo disso, acima de tudo, um problema político e social quando inseridos no contexto da imigração e do nacionalismo xenófobo. Por fim, a estruturação desta seção explana as variáveis que abeiram o nacionalismo, e, então, aborda o termo em seu sentido próprio para o escopo deste trabalho.

Nacionalismo

O intuito aqui é abordar o nacionalismo desde suas ideias difusoras e suas relações com os elementos previamente atribuídos, bem como introduzi-lo a partir de suas raízes culturais até o aspecto do patriotismo e do racismo referidos ao termo.

Destaca-se para o nacionalismo a ótica que se traduz na luta por uma procura de unidade e identidade, fruto da cultura e repercutido na caracterização de uma sociedade. A atribuição do nacionalismo a tal aplicação segue os traços da realidade histórica, na qual o aumento de movimentos, particularmente religiosos, vêm preenchendo o lapso produzido pelas disfunções das sociedades, movimentos esses que contemplam a busca por identidade. A questão do nacionalismo, pela via revolucionária, abrange o desvinculo desses alicerces sociais, produto dessa procura por unidade e identidade, tal como a preocupação de angariar um sentido de pertencimento comum.

Nacionalismo e Identidade Norte-americana

Em sequência da compreensão dos conceitos que cercam a definição do nacionalismo, bem como do patriotismo, para este trabalho, intendeu-se aqui apresentar um estudo da "construção" da identidade norte-americana, bem como de sua formação estrutural, alicerçadas no enclave dos nacionalismos. O estudo apresenta os elementos do nacionalismo na constituição da sociedade estadunidense, tal como são aqui explicitadas razões pelas quais o nacionalismo/patriotismo é/está tão presente na conjuntura política e social do país. A partir disso, logo poderão ser relacionados os aspectos desse estudo no Senado Federal dos Estados Unidos e como esse se movimenta conforme as políticas de anti-imigração.

É importante ressaltar que o cerne da menção do Nacionalismo e Identidade Americana diz respeito a abordagem da saliência e substância da própria sociedade nacional norte americana, isto é, a importância que é atribuída à identidade nacional em comparação com as demais (de outras nações) e os aspectos em comum entre os estadunidenses que os diferem de outras comunidades. Para tanto, são respondidas essas condições com base em três elementos centrais de análise escolhidos. Na primeira parte é abordada a saliência da identidade nacional norte-americana, bem como os componentes de sua constituição; embora possam sempre ser encontrados elementos nacionalistas na formação do país, somente ao fim do século XVIII pôde-se evidenciar aspectos da identificação nacional dos colonizadores britânicos como americanos, e, posteriormente, os eventos na história dos Estados Unidos evoluíram essa concepção a um outro patamar. Em seguida é

exposta a substância da identidade norte-americana como sendo definida pela cultura, em conjunto com a abordagem de "Raiz (ou Credo) Americana" utilizada por Huntington (2005), e inicialmente formulada por Thomas Jefferson, ressaltando o aspecto cultural utilizado como foco nesta pesquisa para a concepção do próprio nacionalismo (HUNTINGTON, 2005). Por fim, busca-se demonstrar, a partir de uma retomada histórica, a resposta da identidade americana formada aos desafios do fluxo imigratório e do multiculturalismo presente na conjuntura atual do país, e intende responder de que maneira os norte-americanos reagem a essas "ameaças", se assim podem ser denominadas, em referência ao patriotismo da nação. É ainda estabelecida uma análise que abordará a tendência da comunidade estadunidense de reverter as "ameaças" à identidade nacional em um processo de "renovação" de identidade, corroborando em uma propensão a respostas extremistas a esses fenômenos.

Imigração Nos Estados Unidos e Respostas Polítcas Federais ao Fluxo Imigratório

Conforme o entendimento sobre os conceitos de nacionalismo e identidade norte-americana no contexto exposto anteriormente, a presente seção faz uma relação do estudo até aqui focando na imigração nos Estados Unidos. A presença e o fluxo de imigrantes geraram/geram impactos culturais e políticos de imensas dimensões nos Estados Unidos. Quando se considera as características históricas referentes ao nacionalismo e, sobretudo à gradual expansão do patriotismo num período mais atual, a imigração é fator significativo no concernente às respostas políticas de caráter isolacionista e na participação do eleitorado conservador nos Estados Unidos.

É importante comentar que políticas de espectro anti-imigração e o eleitorado conservador sempre tiveram grande presença no contexto do país, no entanto vale ressaltar que a mais ativa participação da população imigrante na sociedade norte-americana e a influência de alguns fatores colaboraram para uma expressiva expansão dessas manifestações políticas de forma bastante explícita no período que é analisado o perfil da Imigração nos Estados Unidos para este trabalho, que será partindo do pós anos 1990 até o foco na 115ª – atual – legislatura do Congresso (era Trump). Com base nisso, esta seção converge o estudo do nacionalismo e identidade norte-americana com o contexto da própria imigração nos

Estados Unidos até o período atual, chamando atenção para os impactos políticos e culturais disso no país e, assim, possibilitando a conclusão desse trabalho na análise da representatividade política do Senado frente às políticas anti-imigração. Para isso, intende-se traçar primeiramente um perfil da imigração nos Estados Unidos, a fim de apresentar dados do fenômeno ao leitor. Posterior a isso, são identificadas algumas das principais e mais relevantes políticas de imigração em nível federal do país – algumas dessas que mudaram expressivamente o mix demográfico do país, bem como são apresentadas algumas características da política de imigração norte-americana.

A questão da imigração, como visto previamente em fundamento histórico, é um tema controverso para os norte-americanos. O assunto polariza o público (eleitorado) e os maiores partidos políticos dos Estados Unidos, os republicanos e democratas. Segundo dados do Pew Research Center (2017), 45% da população norte-americana afirma que o aumento gradual dos números de deportações de imigrantes ilegais nos Estados Unidos é algo positivo. Desses 45%, quase 60% são eleitores do partido republicano – maioria no Senado e partido afiliado com o presidente Trump (PEW RESEARCH CENTER, 2017). As deportações anuais de imigrantes crescem para mais de 400.000 casos desde 2012 até os últimos dados disponíveis de 2017. Esses dados entram em consenso com o decréscimo de autorizações de vistos de permanência concedidos em 2017 (PEW RESEARCH CENTER, 2017). Em um país onde consta a maior população imigrante do mundo atualmente, e essa população participa ativa e significativamente da economia, sustentando de forma substancial a "working-age" norte-americana, índices como esse são preocupantes.

Senado Federal Frente às Políticas de Anti-Imigração

Ao ser estabelecida aqui uma análise do Senado norte-americano e de sua posição frente as políticas de anti-imigração da centésima décima quinta legislatura, é primeiramente apresentada uma introdução do Senado dos Estados Unidos: o porquê do enfoque no Senado, como é sua formação e como funcionam os processos legislativos. Posteriormente é descrita a atuação do Senado no tema (anti-imigração) baseando-se nos diferentes assuntos que a legislação federal de imigração abrange, tais como os abordados anteriormente. Por último, a fim de compreender a posição

do Senado frente às políticas de anti-imigração, são estudadas as leis introduzidas por tal Câmara concernentes ao tema e, a partir dessas, torna-se possível traçar uma análise. A análise dessas leis pretende fazer uma associação com os elementos históricos apontados nos estudos teóricos deste trabalho – aqueles referentes ao nacionalismo e identidade nacional dos Estados Unidos, salientando os traços nacionalistas e patriotas do contexto e da constituição política norte-americana.

A análise da presença do Senado federal norte-americano, ênfase da proposta pesquisa, referente às políticas de anti-imigração, representa um elemento chave para a compreensão das origens e fundamentos pelos quais essas se movimentam no Congresso do país. O Senado, também chamado de Câmara Superior, consta como o corpo político mais deliberativo do Congresso estadunidense, isto é, também por ser menor, representa um círculo mais isolado da opinião pública. Esse fator, em conjunto com a constituição de tal Câmara como sendo de maior vínculo com os poderes legislativos federais, estando em sua presidência o vice-presidente do país e constando uma polarização político-partidária de alto nível em sua estrutura devido as características de cada estado-parte, justifica o direcionamento do estudo para tal ênfase (UNITED STATES SENATE, 2017).

Ao longo do desenvolvimento, foram analisados, de acordo com seus respectivos textos, um total de quinze projetos legislativos de anti-imigração passados pelo Senado da vigente legislatura norte-americana. Esses projetos são, acima de tudo, um reflexo de um contexto protecionista do Congresso dos Estados Unidos, evidentemente percebido nos direcionamentos do governo do Presidente Donald Trump e da representação majoritariamente republicana – e conservadora – nas Câmaras desse Congresso. A questão partidária, no que se refere aos republicanos, não define, por si só, as orientações da política de um congressista. No entanto, especialmente relacionado à imigração, o partido tende a posicionar-se de forma mais reacionária, tendo em vista que todas as Bills de espectro anti-imigração introduzidas pelo Senado da centésima décima quinta legislatura advêm de membros do Partido Republicano.

O GOP hoje, abreviatura de Grand Old Party como se costuma chamar o Partido Republicano em solo estadunidense, como pôde ser notado a partir da ótica do nacionalismo e identidade nacional norte-americana, representa, em partes, o nacionalismo caracterizado pelo credo americano e pela lógica de legitimidade da

nação abordados ao longo deste trabalho. Segundo Kerwin e Stock (2017), os partidos Republicano e Democrata nunca foram puramente conservadores e liberais, embora nos últimos anos tenha havido um movimento nessa direção em ambos os partidos. É possível associar diretamente hoje, no espectro político, com base no que se estuda desta legislatura no Congresso norte-americano, o Partido Republicano com o conceito de conservadorismo. De acordo com Kerwin e Stock (2017), os principais tópicos republicanos foram quanto ao conservadorismo, que geralmente é visto como apoio ao capitalismo de livre mercado em oposição ao socialismo e à crença em políticas fiscais responsáveis. Os republicanos também tendem a ser fortes defensores dos direitos de propriedade. As questões econômicas são mais fortes nesse partido (KERWIN, STOCK, 2017).

Há também um forte componente religioso no Partido Republicano, especialmente com os cristãos fundamentalistas. Isso nem sempre coincide com o conservadorismo econômico, mas os dois grupos frequentemente se aproximam, sendo que a sobreposição parece mais proeminente entre os protestantes (KERWIN, STOCK, 2017). Além disso, a outra relação importante entre os republicanos é o patriotismo, ou seja, uma valorização do "excepcionalismo" americano, e o apoio a uma forte defesa nacional. Aqui há uma correlação muito forte tanto com os conservadores econômicos quanto com o segmento religioso, com pouca diferença entre católicos e protestantes, conforme dados do Pew Research Center (2017). Enfim, segundo Grunstein (2018), outra característica é a veneração da Constituição. Os republicanos acreditam no estado de direito, ou seja, na Constituição e nas leis como escritas. Democratas liberais, por exemplo, tendem a ver a lei constitucional como menos importante do que os valores sociais que desejam promover (GRUNSTEIN, 2018).

Em síntese a isso, o Partido Republicano hoje, bem como a representação no Senado republicana da atual legislatura, caracteriza certos valores das raízes da identidade americana, fundada sobre a lógica do "excepcionalismo" da nação. Ademais, elementos como religiosidade podem ser constatados como traços do partido. Faz-se então uma relação do partido republicano com o cenário político do Senado no que diz respeito à anti-imigração.

Esses elementos históricos, abordados profundamente no estudo teórico deste trabalho, podem ser observados nos projetos de lei introduzidos pelo Senado,

juntamente com a alusão feita ao Partido Republicano. Como pôde ser constatado durante a análise das leis analisadas, a grande maioria dessas refere-se à imigração nos Estados Unidos de maneira mais direta, isto é, promovendo mais restrições à imigração no país, além das existentes abrangidas pela Lei de Imigração e Nacionalidade federal. Durante a centésima décima quarta legislatura (2015-2016), menos da metade das leis de espectro anti-imigração passadas pelo Senado promoviam mais restrições quanto a imigração (GOVERNMENT PUBLISHING OFFICE, 2017). Isso quer dizer que, até o momento, de maneira geral, a atual legislatura (2017-2018) pode ser considerada mais restritiva no que diz respeito à imigração, em comparação com a legislatura anterior.

Além da imigração ilegal e as políticas de controle fronteiriço, constando as mais presentes na legislatura, os programas sociais de benefício a estrangeiros (ilegais ou não) no país foram em parte extinguidos pelo vigente Congresso, muitas dessas políticas surgindo do Senado. O Deferred Action for Childhood Arrivals – DACA, programa para garantir permanência e educação a crianças trazidas ilegalmente aos Estados Unidos foi, recentemente, terminado. A movimentação do Senado, como pôde ser observada nos projetos de lei, trata-se de um reflexo desse protecionismo. O RAISE Act, ou SB 1720/354, é outro exemplo de um estreitamento nos programas sociais vinculados à imigração, ao limitar substancialmente a concessão de vistos para estrangeiros no país.

O intuito do desenvolvimento das leis passadas pelo Senado da centésima décima quinta legislatura é justamente compreender os direcionamentos dessa Câmara do Congresso norte-americano no que diz respeito à anti-imigração, especialmente em um contexto político e social no país onde o nacionalismo e protecionismo estão bastante presentes. Pôde ser notado que as resoluções analisadas remetem fortemente a elementos históricos do nacionalismo pertencente a formação da identidade americana, como foi exposto ao longo deste trabalho.

Considerações Finais

Em vista do estudo de um panorama histórico e teórico que diz respeito ao tema anti-imigração, ao decorrer deste trabalho, intentou-se entender profundamente a ascensão protecionista do parâmetro atual do Senado dos Estados Unidos. A pesquisa desde o conceito de nacionalismo, da identidade nacional e

patriotismo, possibilitou a percepção de como os elementos históricos – sobretudo conservadores – estão, de fato, ainda presentes no âmbito político ainda. As respostas políticas extremadas que são percebidas nos projetos de lei anti-imigração passados pelo Congresso norte-americano, em especial devido ao aumento dos fluxos imigratórios (visto ao ser traçado um perfil da imigração nos Estados Unidos), refletem fortemente o nacionalismo enraizado na cultura estadunidense. A centésima décima quinta legislatura – período era Trump – exteriorizou notavelmente os ideais conservadores remanescentes na esfera política do país.

No primeiro momento, no estudo do nacionalismo, foi possível compreender o que se entende por nacionalismo e sentimento nacional atribuídos a este trabalho. As características étnicas, bem como os elementos culturais caracterizados como mais determinantes na identificação de uma comunidade nacional, proporcionaram a percepção da formação da identidade nacional. O entendimento desses atributos forneceu uma base para a compreensão da identidade nacional norte-americana, assim como do patriotismo enraizado nessa nação.

O nacionalismo e a identidade norte-americana, ao entrar mais diretamente no estudo da nação estadunidense, possibilitou o estudo do que de fato consiste a "identidade americana". A abordagem da saliência, substância e crise da identidade dos Estados Unidos mostrou como o apego a nação molda o país e, por consequência, direcionou tal análise para as respostas desse ao desafio do multiculturalismo para a identidade norte-americana. A posição emanada dos projetos de lei analisados demonstra que para os Senadores que os propuseram o "excepcionalismo" americano estaria, então, enfraquecido perante o aumento dos fluxos imigratórios, sobretudo no final do século XXI.

Compreender a imigração norte-americana, em um período de crescentes fluxos imigratórios, ao concluir um estudo teórico e histórico dos Estados Unidos e da formação da identidade nacional, bem como das crises da identidade nacional vinculadas a esses fluxos, traçou um perfil da imigração para esta pesquisa. O século XXI iniciou com a imigração e segurança nacional no topo da agenda política norte-americana. Ao ser traçado um perfil do aumento do deslocamente de estrangeiros em destino aos Estados Unidos, foi possível perceber que esse fenômeno hoje tem uma ampla presença nos Estados Unidos, tanto social quanto política.

Por fim, a análise pertinente ao Senado Federal, ao analisar os projetos de lei passados pelo Senado da atual legislatura, possibilitou a resposta da seguinte pergunta: como o Senado dos Estados Unidos da centésima décima quinta legislatura tem se posicionado frente à imigração? Pode-se afirmar que, portanto, o Senado tem se posicionado de maneira bastante restritiva quanto a imigração. Ao analisar as políticas de anti-imigração introduzidas por congressistas do partido republicano, constatou-se que as leis estão promovendo cada vez mais restrições ao acesso de estrangeiros no país.

Com base no estudo da centésima décima quinta legislatura, e, conforme os dados apontados neste trabalho, bem como as diretrizes das políticas de Donald Trump, a tendência é que a centésima décima sexta legislatura (período de 2019 e 2020) dê certa continuidade a essas políticas. Como foi apontado ao analisar a posição do Senado Federal frente às políticas de anti-imigração, o prognóstico dessas leis – no que diz respeito a aprovação dessas – é significativamente mais alto em comparação com as resoluções pró-imigração passadas pelo Senado da mesma legislatura (GOVERNMENT PUBLISHING OFFICE, 2017). Além disso, os dois últimos anos de governo Trump ainda prometem ações quanto às políticas de anti-imigração. Enfim, esse foi um dos motivos principais pelo presidente ter obtido êxito em sua eleição.

Referências

HAINES, W. David. Learning from Our Past: The Refugee Experience in the United States. **American Immigration Council**. nov. 2015.

EWING, A. Walter; MARTÍNEZ, E. Daniel; RUMBAUT, G. Rubén. The Criminalization of Immigration in the United States. **American Immigration Council**. Jul. 2015. 28 f.

CALLAGHAN, O. Bryn. **An Illustrated History of the USA**. 21. ed. Edinburgh: Pearson Education Limited – Longman Group, 2009. 144 p.

GOLDFARB, Michael. Quem São os Eleitores de Trump?. **BBC News**, 31 out. 2016. Disponível em: < http://www.bbc.com/portuguese/internacional-37826604> Acesso em: 29 out. 2017.

GOMES, Nancy. Racismo e Xenofobia nos Estados Unidos da América. **Janus Online**, 2001.

Disponível em: < https://www.janusonline.pt/arquivo/2001/2001_3_1_6.html#dados> Acesso em: 27 out. 2017.

EICHENWALD, Kurt. An Open Letter to House Speaker Paul Ryan on why Backing Trump will gut the Republican Party for Decades. **Newsweek**. Disponível em: <http://www.newsweek.com/2016/09/09/donald-trump-will-gut-republican-party-494306.html> Acesso em: 27 out. 2017.

RIVERA, U. Michael. Conflicting Constituencies: Why States Pass Pro-Immigrant Policies. **The Politics of U.S. State Immigration Policy: Public Opinion and Representation**, mai. 2016. 39 f. Working Book Chapter – University of Texas at Austin.

HUNTINGTON, Samuel P. **Who Are We: The Challenges to America's National Identity**. Nova Iorque: Simon & Schuster, dez. 2005. 448 p.

PEW RESEARCH CENTER. Overall Number of U.S. Unauthorized Immigrants Holds Steady Since 2009. set. 2016. Disponível em: <http://www.pewhispanic.org/2016/09/20/overall number-of-u-s-unauthorized-immigrants-holds-steady-since-2009/>

KERWIN, Donald; STOCK, Margaret. (2017). **The Role of Immigration in a Coordinated National Security Policy**. Center for Migration Studies, Congregation of the Missionaries of St. Charles, Scalabrinians. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/265399370_THE_ROLE_OF_IMMIGRATION_N_A_COORDINATED_NATIONAL_SECURITY_POLICY> Acesso em: outubro de 2017.

GRUNSTEIN, Judah. "The Looming Crisis in Trump's America Is Over Political Legitimacy, Not Dictatorship". **World Politics Review.** jun. 2018. Disponível em: <https://www.worldpoliticsreview.com/articles/24939/the-looming-crisis-in-trump-s-america is-over-political-legitimacy-not-dictatorship> Acessado em: jun. 2018.

GOVERNMENT PUBLISHING OFFICE. Congressional Bills. Disponível em: <https://www.gpo.gov/fdsys/browse/collection.action?collectionCode=BILLS&browsePath 115%2Fs&isCollapsed=false&leafLevelBrowse=false&ycord=60> Acessado em: mai. 2018.